**Trabalho Individual**: Economia Para O Século Xxi/Eduardo José Bernini

Integrante: Itamar de Castro Ribeiro – RM48255.

“Apadrinhamento” nas relações econômicas nacionais

Infelizmente as relações comerciais entre empresas, governo e pessoas que compõem o nosso país estão intimamente ligadas ao “apadrinhamento” nas relações econômicas. Os negócios são feitos em detrimento ao interesse das partes sem a preocupação do impacto ou até mesmo da licitude do acordo. Participar de licitações virou sinônimo de escolha comprada.

Influência política para favorecer leis e incentivos favoráveis às corporações estão no cotidiano das decisões que são feitas pelos líderes brasileiros.

Este assunto já é considerado banal ao descrevermos como são conduzidas as políticas nacionais. Porém, não basta apenas identificarmos os problemas ou descrevê-los de toda forma possível, a correção está no simples ato que cada brasileiro carrega consigo. Minúsculas ações que não são consideradas ilícitas pelo grau de importância, acabam sendo sim uma justificativa para a má condução do nosso país. É bem-dito que não há diferença entre roubar um real ou bilhões de reais, a única diferença está na oportunidade de o fazer.

Para diminuir aos poucos à ponto de um dia pararmos de nos preocupar com a falta de honestidade na política nacional, devemos rigorosamente acabarmos primeiro com a desonestidade praticada por nós mesmos, em nossas simples ilicitudes (furar fila, jogar lixo na rua, nos omitir em erros presenciados, etc.).

A necessidade de nos organizar a atribuir à outras pessoas o poder de administrar e organizar a sociedade em que vivemos faz surgir a figura do estado, governado por nossos representantes. Porém muitos que passam a ocupar esse papel, perdem a identidade que lhes foram concedidas. Nossos representantes passam à representar à si mesmos, porém, com o poder que o povo lhe concede para representar à todos.

Administrar os recursos de outros passa a ser muito mais rentável para quem o faz e arriscado para quem o concede. E é exatamente dessa forma que líderes políticos acabam sendo influenciados por outros líderes corruptos. E da mesma forma que o recurso se torna facilmente manipulado por aqueles que o administra, acaba sendo bastante difícil de controlar por parte daqueles que o concede. A verdade é que poucos sabemos sobre os impostos que pagamos e pouquíssimos ainda sabem o que está sendo feito com esses recursos. De certa forma, a má administração acontece por oportunidade.

Corrigir esse cenário requer dispor de energia que será muito mais benéfica àqueles que serão impactados, do que para os agentes modificadores. Contudo, não podemos deixar nunca de mudar, melhorar, corrigir e encarar! Somos responsáveis pelas mudanças observadas positivamente ou negativamente.